

MC CRENTE

Há duas décadas não havia tanta facilidade para se comer um lanche rápido, ou um “fast food”, como se fala hoje. Hoje os tempos são outros. Todo mundo tem pressa, tem atividades que não podem esperar. Por isso espalhou-se pelo país casas que prometem fazer um lanche rápido, em poucos segundos. Eles são extremamente macios para não ter de mastigar muito. Eles são leves para que a pessoa logo após comê-lo possa sair rapidamente e continuar seus afazeres. Se não alimentam bem, pelo menos “enganam” a fome, e o cliente sai satisfeito.

Não por acaso, essa mesma expressão cultural adentrou a vida da igreja. É o McCrente. Ele também tem pressa. Pressa em receber as bênçãos, pressa em ser atendido nas orações, pressa em alcançar as facilidades do Reino. Para o McCrente, buscar a maturidade não é uma prioridade. A palavra-chave é “desfrutar”. Desfrutar imediatamente o gozo espiritual. Afinal, ele tem direitos, ele é filho do Rei. Ele conhece algumas promessas bíblicas e as reivindica em sua vida, às vezes sem se dar conta que muitas vezes não está vivenciando as premissas básicas do evangelho. Gastar tempo com Deus? Buscar na Palavra o direcionamento para a vida e aguardar no Senhor a Sua vontade? Não! Aguardar pacientemente o tempo do Senhor, o “kairós” de Deus para sua vida? Também não.

No passado os cristãos, diante de uma situação de profunda dúvida ou agonia, passavam longos períodos em oração, em contrição, buscando ouvir a voz de Deus, meditando na Palavra, procurando descobrir a boa, perfeita e agradável vontade do Senhor. Hoje, esse processo é rejeitado - todo o tempo gasto nessa angustiosa busca da



vontade divina pode ser obtido em alguma forma de revelação que não deixe margem à dúvidas.

Os cristãos dos primeiros séculos, diante de algum pecado que tenazmente os assediavam, reconheciam suas fraquezas e procuravam com grande luta submeter-se a uma disciplina diária para que o pecado não alcançasse vantagem sobre eles. Hoje, não. Em primeiro lugar, não se admite mais a culpa como “sua” - deve ser culpa de “algum espírito”. Ele também não está disposto ao sacrifício da autodisciplina, pois já que a culpa não é sua, basta a ele “ordenar” aos espíritos para que saiam.

O McCrete não aceita também a provação, nem o seu caráter purificador. Da mesma forma ele tem dificuldades em lidar com a frustração e por isso não aceita eventuais derrotas na vida - ele só quer as vitórias. Fico pensando como Deus vai forjar um caráter firme em alguém que não aceita aprender com pequenas derrotas hoje para que possa obter vitórias amanhã.

O McCrete normalmente comporta-se como uma criança mimada. Ele quer tudo fácil e na hora. Deus concede a bênção, mas ele não está disposto a arcar com os custos dessa bênção. É como o povo hebreu quando recebeu o relatório dos espias - “lá tem heteu, jebuseu, cananeu. . . e somos como gafanhotos perto deles”. O povo ficou desesperado, e a chorar, e a reclamar. Quer a bênção, mas não quer expulsar com luta os inimigos que querem se apoderar dela.

O McCrete não gosta do silêncio, da meditação, da contemplação. Isso é visto como algo dispensável, ou até mesmo “inútil” na vida cristã. Por outro lado, ele se empolga com tudo que é aparatoso, grandioso. Ele necessita disso. Obviamente ele não está interessado em comida substancial, mas algo que seja facilmente digerível. Como sua fé é superficial ele não suporta o silêncio divino, aquele silêncio que o Senhor tanto fez aos salmistas, para eles desenvolverem a paciência e a certeza que mesmo na noite fria e escura Deus estava com eles.

No passado o “crer” era o que dava sentido à vida cristã - “o justo viverá pela fé”. Bastava-lhes crer na Palavra, crer nas promessas, crer na presença divina caminhando junto a eles. Na cultura do McCrete, não é o crer que está no centro, mas o “sentir”. É necessário sentir, buscar sensações cada vez mais fortes. Nem é preciso dizer o quanto isso se afasta da simplicidade da fé na Palavra.

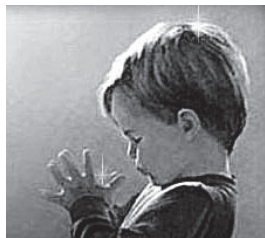


Pr. Daniel

Da mesma forma que quem só como refeições rápidas pode acabar adoecendo, e até mesmo morrendo, nós crentes precisamos nos dar conta dessa visão superficial que tomou conta da Igreja de Cristo. Que Deus nos livre dessa cultura.

INTERCESSÃO

Amados irmãos, não se esqueçam de interceder pela vida dos enfermos de nossa igreja, para que, na doença, o Senhor “lhes afoses a cama”, como diz sua Palavra. Lembremo-nos dos seguintes irmãos: Olívio, Malvina, Lucélia, Humbelina, Zilá.



O SISTEMA DE AQUECIMENTO DA IGREJA

Não, não se trata de um sistema de aquecimento da nossa Igreja. Falo do sistema de aquecimento do Tabernáculo Metropolitano, em Londres, igreja onde Charles Spurgeon realizou um abençoado ministério. Abençoado como poucos. A história está no livro “Anatomia da Pregação”. O autor, Larsen, conta uma história sucedida na igreja de Spurgeon. Cinco estudantes universitários foram ouvir o famoso pregador, apelidado de “O príncipe do púlpito”. Um diácono perguntou-lhes se queriam conhecer o sistema de aquecimento da igreja. “Era um dia quente de julho na Inglaterra”, diz Larsen. E os jovens quiseram ver que sistema de aquecimento era este, em um dia como aquele.



O diácono os levou a uma sala e abriu uma porta. Havia cerca de 700 pessoas, de joelhos, intercedendo pelo culto que ia começar, e pelo pregador. Spurgeon atribuía ao poder da oração intercessória de sua igreja o bom sucesso de seu ministério.

São duas questões que abordo aqui. A primeira é o valor da oração intercessória. O quadro de oração é pobre em nossas igrejas. Na nossa a frequência aos cultos de oração não chega a 10% da membresia da Igreja. Na vida pessoal ela é raramente praticada. Mas piora quando se trata da oração intercessória, quando oramos pelos outros. Gostamos quando oram por nós, mas não nos entregamos muito à intercessão. E muitos pensam que o pregador “já se virou” sozinho espiritualmente falando. Ele já deve ter orado e vai abençoar ao povo com a mensagem e seu preparo espiritual. Ledo engano!

Uma máxima pronunciada por alguém e de muita validade é esta: bancos sem oração produzem púlpitos sem poder. Nenhum pastor pode prescindir das orações de suas ovelhas. Há poder na oração intercessória. Além disto ela cria uma sintonia espiritual entre o pregador, a congregação e Deus. Ela imerge a todos numa atmosfera de espiritualidade.

A segunda questão é o valor do momento pré-culto. O culto não começa quando o pastor sobe ao púlpito. Muito menos quando se canta o primeiro hino. O culto começa quando chegamos. Então, quando chegar na igreja, ore. Por você, pelo pregador, pelos irmãos, pelos músicos, pelos não convertidos. Ore pedindo que Deus manifeste sua graça na edificação de crentes e conversão de pecadores. Isto é sério e altamente relevante. Seja parte integrante do sistema de aquecimento de sua igreja. Ore por você, pelos irmãos, pelo culto, pelos sem Cristo. Ore como se tudo dependesse de você. Seja um intercessor.

Pr. Isaltino G. Coelho

**NÃO PASSE FRIO. ♦♦
VENHA SE AQUECER NA
FESTA DO INVERNO!!!**



CAMPANHA: CADA METODISTA UM DIZIMISTA



**ENTREGAR
SEU DÍZIMO
COM ALEGRIA
É SEMEAR NO
REINO DE DEUS**

Para que a contribuição seja realmente uma graça na vida do contribuinte e uma bênção para a Igreja, é necessário que preencha algumas condições:

a) Deve ser feita com alegria: A primeira coisa que se espera na ação de dar é um coração alegre. Deus ama ao que da alegre-

mente, porque tal doador é que se assemelha a ele. E é esta a razão porque devemos praticar a graça de dar com alegria.

b) Deve ser voluntária. Não como “por necessidade”: Os atos humanos, quando praticados obrigatoriamente, perdem o seu valor e significado. O Deus que nos criou livres, espera que nos o sirvamos livremente.

c) Deve ser proporcional a nossa renda: Com quanto deve o crente contribuir? Eis aqui um problema que muitos ainda não conseguiram resolver satisfatoriamente para descanso de suas consciências e para o bem da causa de Deus em geral. “Muitos crentes ainda se julgam sob a obrigação legal de pagar o dízimo, e os que assim entendem devem obrar segundo a sua consciência. Outros que se julgam livres da lei, dão todavia o dízimo como um método de contribuir que consulta bem as necessidades da Igreja e a proporção de sua prosperidade. É esta uma orientação muito recomendável, porque observa a lei antiga com espírito cristão, aceitando livremente a proporção que era imposta aos judeus. Em qualquer caso, porém, cumpre não esquecer a exortação paulina: “faça tudo com alegria e gratidão em vosso coração”.

DOMINGO HAVERÁ GRANDE FESTA NO CÉU

Domingo haverá uma grande alegria no céu. E em nossa igreja também! E sabe por quê? É que um grupo de pessoas estará se entregando a Cristo e fazendo sua pública profissão de fé e dizendo com os lábios que Jesus Cristo agora é o Senhor de suas vidas! Louvamos a Deus também pela vida dos irmãos que estarão retornando a esta comunidade de fé, para somar esforços neste local e nos edificar com a presença deles em nosso meio.



Aleluia! Glória a Deus! Louvado seja o nome do Senhor!

ANIVERSARIANTES DA SEMANA:

15/06 – 6ª feira

Terezinha Laguna.

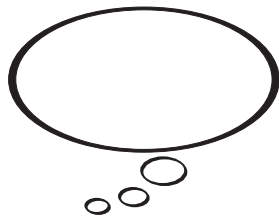
16/06 – sábado

Jessé de Oliveira Assunção.



PARA VOCÊ REFLETIR:

“Pecado não é simplesmente atos errados, pecado é uma disposição interior. Entender que o Senhor julga as nossas intenções nos desnuda diante de Deus. Todas as coisas estão patentes aos olhos de Deus e, até mesmo fazendo na prática o que Ele quer que façamos, deve haver em nós o desejo de agir com verdadeira pureza de coração para com Ele e para com o próximo. As nossas atitudes devem refletir aquilo que realmente somos por dentro, caso contrário, seremos tão hipócritas quanto os fariseus.”



ESCALA DE SERVIÇO

SERVIÇO	HOJE	PRÓX. DOMINGO
INTERCESSÃO	GINA / ROBERTO	EDWARD / SALETE
LOUVOR	NOVA ALIANÇA	GERAÇÃO ELEITA
RESPONSÁVEL PELA OFERTA	JULIA	FELIPE LAGUNA
CULTO DAS CRIANÇAS	EDNA / ROSA	ADRIANA / ERIKA
LITURGIA / AVISOS	CAROLINA ABIB	(PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DOS NOVOS MEMBROS)
CONFISSÃO	CLAUDETE SIQUEIRA	(PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DOS NOVOS MEMBROS)
SOM	SILAS BARBOSA	JOSÉ FENNER

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

TARDE DE ORAÇÃO
3a feira - 14h30min

ESTUDO BÍBLICO
4a feira - 20h

FOGUEIRINHA
5a feira - 20h

CULTO DE LIBERTAÇÃO
6a feira - 20h

ESCOLA DOMINICAL
Domingo - 9h

CULTO SOLENE
Domingo - 19h

IGREJA METODISTA EM ITABERABA



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Fone: 3977-0571
Pastor: Daniel Rocha
Fone: 3858-7522
Res: 4899-3020
e-mail: dadaro@uol. com. br



"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

VISITE NOSSO SITE:

www.metodistaitaberaba.com.br

NOSSA MISSÃO

Esforzarmo-nos para espalhar a Santidade bíblica sobre a Terra.

NOSSA VISÃO

Somos uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, tem amor à Palavra, acolhe aos que se achegam e busca a cura e restauração do corpo, da alma e do espírito.